



VENCER A MATÉRIA

Debate em 08/05/2010

<http://grupo.gede.vilabol.com.br>

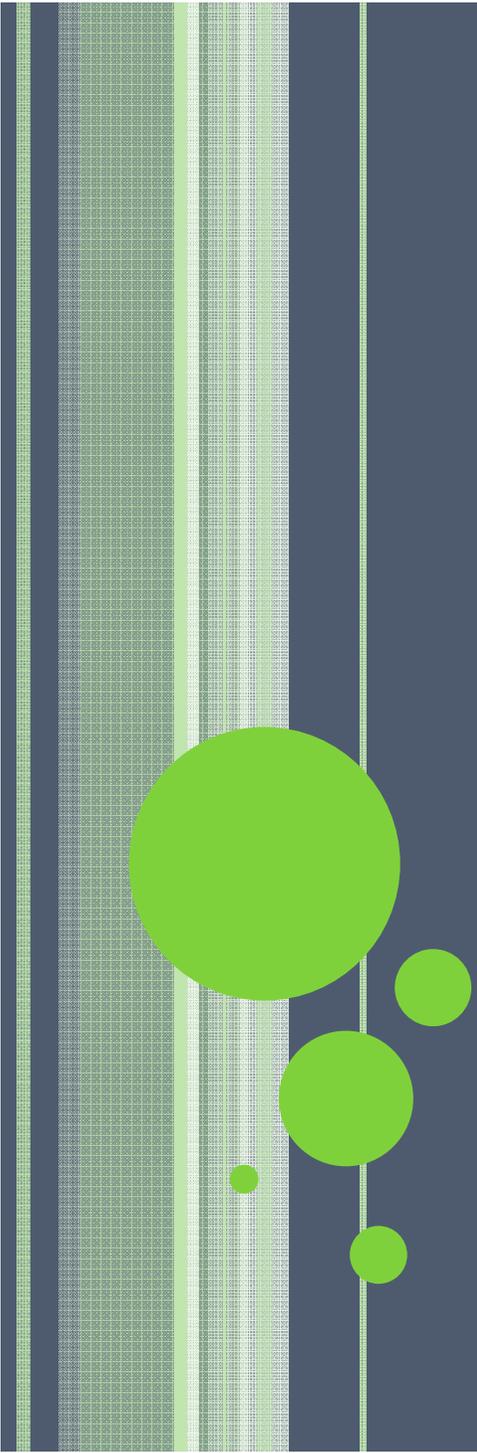
OBJETIVO

- Analisar a ação do espírito sobre a matéria física.

PROCEDIMENTO

- a) Estudo da relação entre nível evolutivo e fenômenos de efeitos físicos;
- b) Ação de Jesus sobre a matéria;
- c) Entendimento dos fenômenos de Jesus.





RELAÇÃO ENTRE NÍVEL
EVOLUTIVO E FENÔMENOS DE
EFEITOS FÍSICOS

LIVRO DOS MÉDIUNS, 2A. PARTE, CAP. IV

- X. Os Espíritos, que aquele que deseja mover um objeto chama em seu auxílio, são-lhe inferiores? Estão-lhe sob as ordens?
 - *"São-lhe iguais, quase sempre. Muitas vezes acodem espontaneamente."*



LIVRO DOS MÉDIUNS, 2A. PARTE, CAP. IV

- XI. São aptos, todos os Espíritos, a produzir fenômenos deste gênero?
 - *"Os que produzem efeitos desta espécie são sempre Espíritos inferiores, que ainda se não desprenderam inteiramente de toda a influência material."*



LIVRO DOS MÉDIUNS, 2A. PARTE, CAP. IV

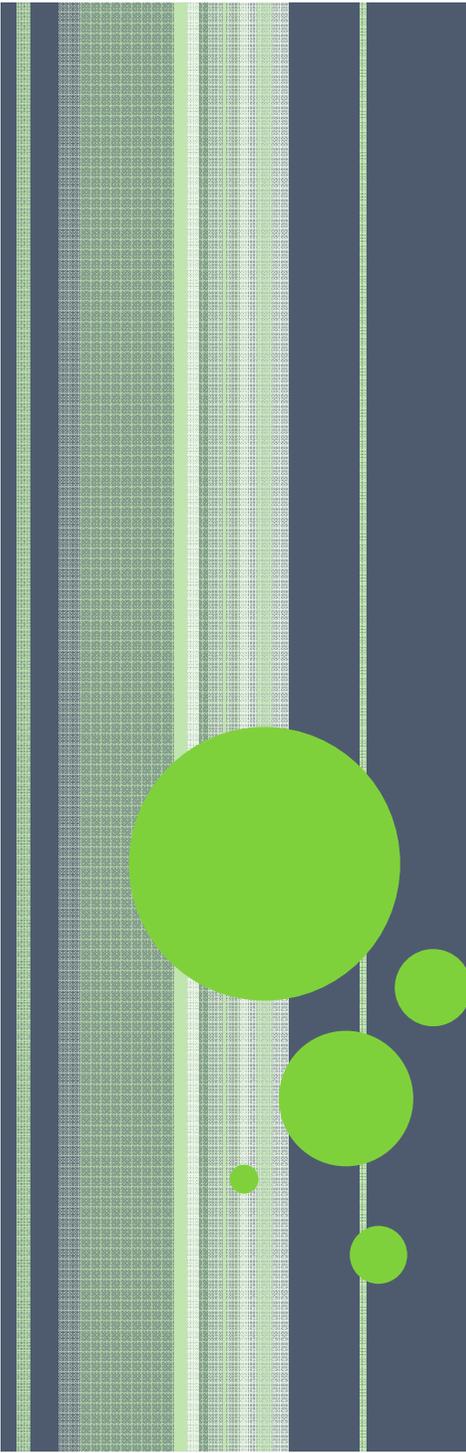
- XII. Compreendemos que os Espíritos superiores não se ocupam com coisas que estão muito abaixo deles. Mas, perguntamos se, uma vez que estão mais desmaterializados, teriam o poder de fazê-lo, dado que o quisessem?
 - *"Os Espíritos superiores têm a força moral, como os outros têm a força física. Quando precisam desta força, servem-se dos que a possuem. Já não se vos disse que eles se servem dos Espíritos inferiores, como vós vos servis dos carregadores?"*



QUESTÕES A PONDERAR

- De que a matéria é formada?
- Qual a ação dos espíritos sobre a essência da matéria?
- Qual a relação do pensamento dos espíritos em seus variados níveis evolutivos?
- Qual a relação do pensamento dos vários níveis evolutivos com a formação dos corpos materiais?





**JESUS, MESMO ENCARNADO,
DOMINAVA A MATÉRIA**

SUPERIORIDADE DA NATUREZA DE JESUS

A GÊNESE – CAP. XV

- Os fatos que o Evangelho relata e que foram até hoje considerados milagrosos pertencem, na sua maioria, à ordem dos fenômenos psíquicos, isto é, dos que têm como causa primária as faculdades e os atributos da alma.
- Sem nada prejudicar quanto à natureza do Cristo, natureza cujo exame não entra no quadro desta obra, considerando-o apenas um Espírito superior, não podemos deixar de reconhecê-lo um dos de ordem mais elevada e colocado, por suas virtudes, muitíssimo acima da humanidade terrestre.

Sendo Jesus um espírito elevado como fazia os fenômenos físicos (água em vinho, multiplicação de pães, etc.)?



SUPERIORIDADE DA NATUREZA DE JESUS

A GÊNESE – CAP. XV

- Como homem, tinha a organização dos seres carnais; porém, como Espírito puro, desprendido da matéria, havia de viver mais da vida espiritual, do que da vida corporal, de cujas fraquezas não era passível.

Jesus tinha um corpo físico, portanto necessitava agir sobre a matéria?

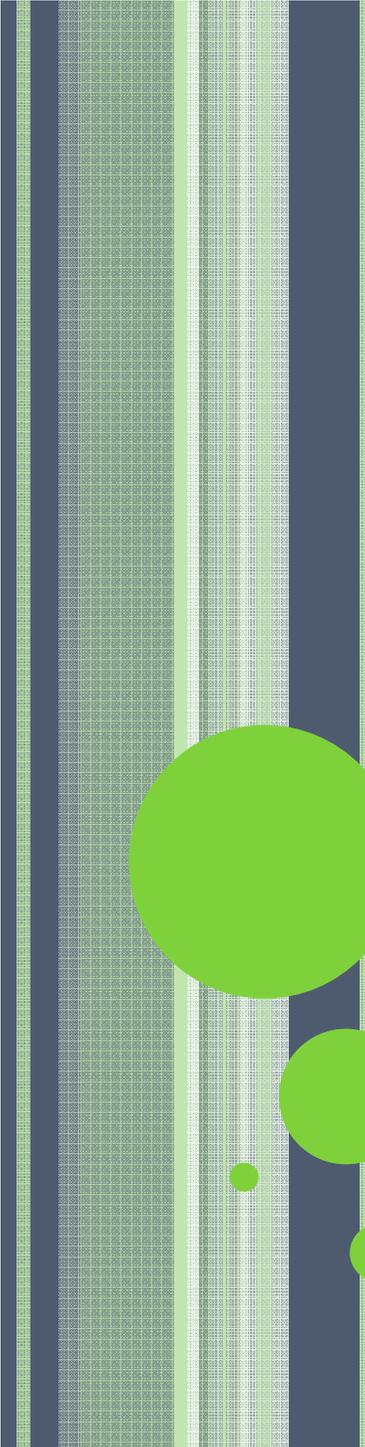


SUPERIORIDADE DA NATUREZA DE JESUS

A GÊNESE – CAP. XV

- A sua superioridade com relação aos homens não derivava das qualidades particulares do seu corpo, mas das do seu Espírito, que dominava de modo absoluto a matéria e da do seu perispírito, tirado da parte mais quintessenciada dos fluidos terrestres.
1. Para manter o corpo físico, Jesus estava sujeito à limitações, mesmo sendo espírito elevado?
 2. O que significa “seu perispírito, tirado da parte mais quintessenciada dos fluidos terrestres”?





FENÔMENOS COM JESUS

BODAS DE CANÁ - A GÊNESE, CAP. XV

47. - Este milagre, referido unicamente no Evangelho de João, é apresentado como o primeiro que Jesus operou e nessas condições, devera ter sido um dos mais notados.

Entretanto, bem fraca impressão parece haver produzido, pois que nenhum outro evangelista dele trata. Fato não extraordinário era para deixar espantados, no mais alto grau, os convivas e, sobretudo, o dono da casa, os quais, todavia, parece que não o perceberam.



Considerado em si mesmo, pouca importância tem o fato, em comparação com os que, verdadeiramente, atestam as qualidades espirituais de Jesus. Admitido que as coisas hajam ocorrido, conforme foram narradas, e de notar-se seja esse, de tal gênero, o único fenômeno que se tenha produzido. Jesus era de natureza extremamente elevada, para se ater a efeitos puramente materiais, próprios apenas a aguçar a curiosidade da multidão que, então, o teria nivelado a um mágico. Ele sabia que as coisas úteis lhe conquistariam mais simpatias e lhe granjeariam mais adeptos, do que as que facilmente passariam por fruto de grande habilidade e destreza.

1. Seria mais fácil para Jesus os fenômenos “menos materiais”?
2. E que dizer das curas: processos mais materiais ou mais mentais?



Se bem que, a rigor, o fato se possa explicar, até certo ponto, por uma ação fluídica que houvesse, como o magnetismo oferece muitos exemplos, mudado as propriedades da água, dando-lhe o sabor do vinho, pouco provável é se tenha verificado semelhante hipótese, dado que, em tal caso, a água, tendo do vinho unicamente o sabor, houvera conservado a sua coloração, o que não deixaria de ser notado. Mais racional é se reconheça aí unia daquelas parábolas tão freqüentes nos ensinamentos de Jesus, como a do filho pródigo, a do festim de bodas, do mau rico, da figueira que secou e tantas outras que, todavia, se apresentam com caráter de fatos ocorridos. Provavelmente, durante o repasto, terá ele aludido ao vinho e à água, tirando de ambos um ensinamento.

Kardec sugere que não houve fenômeno algum, apenas um ensinamento aludindo à água e ao vinho?



Justificam esta opinião as palavras que a respeito lhe dirige o mordomo: «Toda gente serve em primeiro lugar o vinho bom e, depois que todos o têm bebido muito, serve o menos fino; tu, porém, guardas até agora o bom vinho.»

Entre duas hipóteses, deve-se preferir a mais racional e os espíritas não são tão crédulos que por toda parte vejam manifestações, nem tão absolutos em suas opiniões, que pretendam explicar tudo por meio dos fluidos.

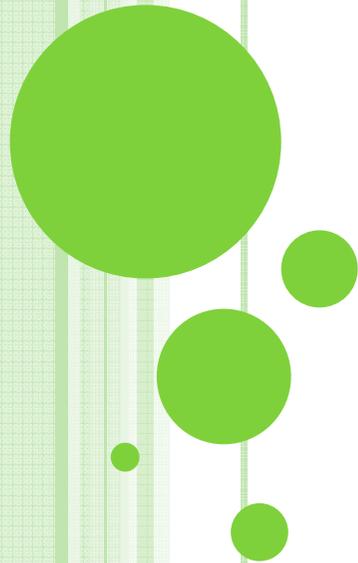
Kardec exorta o bom senso?



JESUS CAMINHA SOBRE AS ÁGUAS

- Exemplos análogos provam que ele nada tem de impossível, nem de miraculoso, pois que se produz sob a ação das leis da Natureza. Pode operar-se de duas maneiras:
- Jesus, embora estivesse vivo, pôde aparecer sobre a água, com uma forma tangível, estando alhures o seu corpo. É a hipótese mais provável.
- Por outro lado, também pode ter sucedido que seu corpo fosse sustentado e neutralizada a sua gravidade pela mesma força fluídica que mantém no espaço uma mesa, sem ponto de apoio. Idêntico efeito se produz muitas vezes com os corpos humanos.





FIM